

filho de Gazabar, e os deu por conta a Sassabasar, príncipe de Judá. (3)

9 E eis-aqui o número dêles: Trinta copos de ouro, mil copos de prata, vinte e nove facas, trinta taças de ouro,

10 quatrocentas e dez taças de prata de segundo tamanho: Outros mil vasos.

11 Todos os vasos de ouro e de prata eram cinco mil e quatrocentos: Todos levou Sassabasar, com os que tornaram do cativo de Babilônia para Jerusalém. (4)

## CAPÍTULO 2

### LISTA DOS FILHOS DE ISRAEL, QUE VOLTARAM DE BABILÔNIA PARA A JUDÉIA COM ZOROBABEL.

1 Êstes são pois os filhos da província, que tendo sido levados cativos para Babilônia por Nabucodonosor rei de Babilônia, voltaram para Jerusalém e para a Judéia. cada um para a sua cidade.

2 Os que vieram com Zorobabel, foram Josué, Neemias, Saraias, Raelaias, Mardocai, Belsan, Mesfar, Be-guai, Reum, Baana. Eis-aqui o número dos varões do povo de Israel: (1)

---

(3) **SASSABASAR** — Muitos críticos entendem que Sassabasar e Zorobabel são dois nomes duma só pessoa. Outros sustentam a opinião contrária; a primeira porém é a mais seguida e tem pelo seu lado Lyra, Menochio, Carrières, Vatablo, etc.

(4) **CINCO MIL E QUATROCENTOS** — Certamente é erro do copista.

(1) **NEEMIAS** — Calmet e Carrières sustentam que este Neemias é o mesmo que o autor do segundo livro chamado de Esdras; outros críticos entendem que não, baseando-se no fato que o hagiógrafo só veio a Jerusalém no ano vigésimo de Artaxerxes Longimano, quarto rei depois de Ciro. Ainda confirmam isto citando o c. 7, 5, onde Neemias diz que achara um livro que trazia a lista dos

## I Esdras 2, 1-2

que primeiro tinham vindo com Zorobabel, entre êles Neemias; sendo assim, dizem, êste Neemias, que veio com Zorobabel para Jerusalém, não é de modo nenhum o Neemias escritor.

**EIS-AQUI O NÚMERO DOS VARÕES DO POVO DE ISRAEL** — Conferida esta lista de Esdras com a que traz Neemias no c. 7, v. 6, acha-se primeiro, que os números parciais de uma lista diferem muito dos da outra, porque na terceira adição, que é a dos filhos da Arca, Esdras conta setecentos e setenta e dois, e Neemias seiscentos e cinqüenta e dois. Na sexta adição, que é a dos filhos de Zetua, Esdras conta novecentos e quarenta e cinco, e Neemias oitocentos e quarenta e cinco. Enfim, em quarenta e duas adições, de que ao todo se compõe esta lista, só há vinte e três, que num e outro livro sejam iguais. Acha-se segundo, que ainda que ambos os livros concordem na soma total de quarenta e dois mil trezentos e sessenta, contudo, se nós somamos tôdas as adições particulares da lista referida por Esdras, não nos sairá por soma total, senão o número de vinte e nove mil oitocentos e dezoito; e se fazemos o mesmo com as adições particulares da lista referida por Neemias, não nos sairá por soma total, senão o número de trinta e um mil e oitocentos e nove. Sobre isto se podem fazer duas dificuldades.

**Primeira:** Como pode ser que as adições particulares não dêem a soma total? Ao que se responde. Primeiro, que podia aqui haver alguns descuidos da parte dos copistas. Segundo, que na soma total poderiam ambos os dois escritores compreender muitos mais do que os que vêm apontados na lista, ou porque êles não partiram de Babilônia com Zorobabel, e chegaram depois que a lista foi feita; ou porque êles não eram da tribo de Judá, e de Benjamim, ou porque se não pode achar a sua genealogia, para se saber a que casa ou a que família se deviam êles reduzir.

**Segunda:** Por que razão as adições particulares da lista feita por Neemias não são em tudo semelhantes às que se acham na lista que traz Esdras? A isto se responde. Primeiro, que pode ser que no apontar as adições parciais errassem os copistas por inadvertência os números. Segundo, que tendo-se feito os catálogos dos que haviam de voltar para Jerusalém, antes dêles partirem para Babilônia, mudaram alguns de resolução, e deferiam a sua ida para outro tempo. Também podia suceder, que muitos que não tinham sido alistados para serem do número dos que deviam partir, pedissem depois licença para o fazer, e sem ser alistados se ajuntavam aos que iam para Jerusalém. Isto não fazia mudar as listas já fei-

- 3 Filhos de Faros, dois mil cento e setenta e dois. (2)  
 4 Filhos de Sefatia, trezentos e setenta e dois.  
 5 Filhos de Aréia, setecentos e setenta e cinco.  
 6 Filhos de Faat Moab, dos filhos de Josué: De Joab, dois mil e oitocentos e doze.  
 7 Filhos de Elão, mil e duzentos cinqüenta e quatro.  
 8 Filhos de Zetua, novecentos e quarenta e cinco.  
 9 Filhos de Zacai, setecentos e sessenta.  
 10 Filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.  
 11 Filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três  
 12 Filhos de Azgad, mil duzentos e vinte e dois.  
 13 Filhos de Adonirão, seiscentos e sessenta e seis.  
 14 Filhos de Beguai, dois mil e cinqüenta e seis.  
 15 Filhos de Adin, quatrocentos e cinqüenta e quatro.  
 16 Filhos de Ater, que vinham de Ezequias, noventa e oito.  
 17 Filhos de Besai, trezentos e vinte e três.  
 18 Filhos de Jora, cento e doze.  
 19 Filhos de Hasum, duzentos e vinte e três.  
 20 Filhos de Gebar, noventa e cinco.  
 21 Filhos de Belém, cento e vinte e três.  
 22 Homens de Netufa, cinqüenta e três.  
 23 Homens de Anatot, cento e vinte e oito;  
 24 Filhos de Azmavet, quarenta e dois.  
 25 Filhos de Cariatiarim, de Cefira, e de Berot, setecentos e quarenta e três.

---

tas; mas entretanto não faltava quem fizesse outras, conforme ao número dos que tinham partido. Eis-aqui de onde podia proceder a diversidade que se observa entre a lista de Esdras e a de Neemias. Assim discorre o moderno anônimo, que escreveu uma douta prefação ao livro de Neemias, que anda no fim do Tomo V da Bíblia de Carrières da edição novíssima de 1769. *Perelra*.

(2) **FILHOS** — Toma-se, como mais duma vez temos dito, na acepção de descendentes.

## 1 Esdras 2, 26-46

26 Filhos de Rama e de Gabaa, seiscentos e vinte um.

27 Homens de Macmas, cento e vinte e dois.

28 Homens de Betel e de Hai, duzentos e vinte e três.

29 Filhos de Nebo, cinqüenta e dois.

30 Filhos de Megbis, cento e cinqüenta e seis.

31 Filhos de outro Elão, mil e duzentos e cinqüenta e quatro.

32 Filhos de Harim, trezentos e vinte.

33 Filhos de Lod, de Hadid, de Ono, setecentos e vinte e cinco.

34 Filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.

35 Filhos de Senaa, três mil e seiscentos e trinta.

36 Sacerdotes: Os filhos de Jadaia na casa de Josué, novecentos e setenta e três.

37 Filhos de Emer, mil e cinqüenta e dois.

38 Filhos de Fesur, mil e duzentos e quarenta e sete.

39 Filhos de Harim, mil e dezessete.

40 Levitas: Os filhos de Josué, e de Cedmiel dos filhos de Odovia, setenta e quatro.

41 Cantores: Os filhos de Asaf, cento e vinte oito.

42 Filhos dos porteiros: Os filhos de Selum, os filhos de Ater, os filhos de Telmon, os filhos de Acub, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, por todos cento e trinta e nove.

43 Natineus: Os filhos de Sia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaot,

44 os filhos de Ceros, os filhos de Siaan, os filhos de Fadon,

45 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Acub,

46 os filhos de Hagab, os filhos de Semlai, os filhos de Hanan,

47 os filhos de Gadel, os filhos de Gaer, os filhos de Raaia,

48 os filhos de Rasin, os filhos de Vecoda, os filhos de Gazão,

49 os filhos de Asa, os filhos de Facéia, os filhos de Besée,

50 os filhos de Asena, os filhos de Munim, os filhos de Nefusim,

51 os filhos de Bachuc, os filhos de Hacufa, os filhos de Hatur,

52 os filhos de Beslut, os filhos de Maida, os filhos de Harsa,

53 os filhos de Bercos, os filhos de Sisara, os filhos de Tema,

54 os filhos de Nasia, os filhos de Hatifa,

55 os filhos dos servos de Salomão, os filhos de Sotai, os filhos de Soferet, os filhos de Faruda,

56 os filhos de Jala, os filhos de Dercon, os filhos de Gedel,

57 os filhos de Safatia, os filhos de Hatil, os filhos de Foqueret, que eram de Asebaim, os filhos de Ami:

58 Todos os natineus, e os filhos dos servos de Salomão, eram trezentos e noventa e dois.

59 E êstes foram os que vieram de Telmala, de Telharsa, de Querub, e de Adon, e de Emer: E que não puderam mostrar qual era a casa de seus pais, e a sua linhagem, se acaso eram de Israel. (3)

60 Os filhos de Dalaia, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, eram seiscentos e cinquenta e dois.

---

(3) **E QUE NÃO PUDERAM MOSTRAR** — Era sempre grande a diligência e escrúpulo em formar a árvore genealógica, porque pela lei de Moisés não podia ascender ao sacerdócio senão quem pertencesse à descendência de Aarão, havendo por isso todo o cuidado em que não houvesse alguma usurpação.

61 E dos filhos dos sacerdotes: Os filhos de Hobia, os filhos de Acos, os filhos de Berzelai, que tomou por mulher uma das filhas de Berzelai de Galaad, e que foi chamado do seu nome:

62 Estes buscaram o livro da sua genealogia, e o não acharam, e foram excluídos do sacerdócio.

63 E Atersata lhes intimou que não comessem do Santo dos Santos, até que se levantasse um pontífice douto e perfeito. (4)

64 Tôda esta multidão era como um só homem, e compreendia quarenta e duas mil trezentas e sessenta pessoas:

65 Sem falar nos seus servos, e nas suas servas, que eram sete mil trezentos e trinta e sete: E entre êles havia duzentos cantores, e cantoras.

66 Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis, os seus machos, duzentos e quarenta e cinco,

67 os seus camelos, quatrocentos trinta e cinco, os seus jumentos, seis mil e setecentos e vinte.

68 E alguns dos chefes das famílias, tendo entrado no templo do Senhor, que está em Jerusalém, fizeram oferendas espontâneas à casa de Deus para se reedificar no seu lugar. (5)

69 Deram conforme as suas fôrças para a despesa da obra, sessenta e um mil soldos de ouro, cinco mil minas de prata, e cem vestimentas sacerdotais.

---

(4) **NAO COMESSEM DO SANTO DOS SANTOS** — Isto é, das oferendas que só pertenciam ao sacerdócio. Lev 2, 3; 24, 9.

**UM PONTÍFICE DOUTO E PERFEITO** — O que está no hebraico é: Um pontífice que trouxesse o Urim e Thummim, isto é, que pudesse ser consultado pelo seu saber e que pela sua virtude fôsse assistido por Deus.

(5) **NO TEMPLO DO SENHOR** — Isto é, no lugar onde primeiro tinha sido edificado o mesmo templo.

70 Os sacerdotes pois, e os levitas, e os do povo, e os cantores, e os porteiros, e os natineus se estabeleceram nos seus territórios, e todo o povo de Israel ficou nas suas cidades.

### CAPÍTULO 3

LEVANTA-SE O ALTAR DOS HOLOCAUSTOS. CELEBRA-SE A FESTA DOS TABERNACULOS. LANÇAM-SE OS FUNDAMENTOS DO TEMPLO.

1 Tinha pois chegado o sétimo mês, e os filhos de Israel estavam nas suas cidades: Ajuntou-se porém o povo todo como um só homem em Jerusalém.

2 E levantou-se Josué, filho de Josedec, e seus irmãos sacerdotes e Zorobabel, filho de Salatiel, e seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecerem nêle holocaustos, conforme o que está escrito na lei de Moisés, homem de Deus: (1)

3 E colocaram o altar de Deus sôbre as suas bases ainda que os povos dos países confinantes procuravam tolhê-los, e êles ofereceram ao Senhor sôbre o altar o holocausto da manhã e da tarde: (2)

4 E celebraram a festa dos tabernáculos bem assim como está prescrito, e ofereceram o holocausto cada dia,

---

(1) **E ZOROBABEL, FILHO DE SALATIEL, ETC.** — Filho de Salatiel chama também S. Mateus a Zorobabel, Mat 1, 12. Mas como o autor do 1 Par 3, 10, diz que Zorobabel nasceu de Fadaia, suspeita Calmet que ou Salatiel se chamou também Fadaia, ou que sendo Fadaia o verdadeiro pai de Zorobabel, se chamou contudo Salatiel seu pai, pelo título da educação que lhe dera, não sendo na realidade senão seu tio. **Pereira.**

(2) **AINDA SE OS POVOS DOS PAÍSES CONFINANTES, ETC.** — Os povos vizinhos como os samaritanos, e outros, que não podiam sofrer que os judeus tornassem a reflorescer. **Pereira.**